

GOIÁS (PROVINCIA) VICE-PRESIDENTE

(RODRIGUES JARDIM)

RELATORIO ... 1 MAIO 1841

# RELATORIO

QUE A'

ASSEMBLEA LEGISLATIVA

DE

GOYAZ

APRESENTOU NA SESSÃO ORDINARIA

DE 1841.

EXM. VICE-PRESIDENTE

DA

MESMA PROVINCIA

JOZE RODRIGUES JARDIM

---

GOYAZ.

NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL. 1841.

*Dignos Senhores Deputados á Assembléa Legislativa  
Provincial.*

**S**E me considerarei feliz quando em 1835 achei-me entre vós no dia da 1.<sup>ª</sup> Installação da Assembléa Legislativa Provincial, reunida em cumprimento da Lei de 12 d'Agosto de 1834; se me considerarei feliz, digo por me achar entre vós, como Presidente da Provincia, não tenho em menos apreço o ver-me hoje no mesmo lugar pelos vossos suffragios. O Vice-Presidente d'hoje he o mesmo Presidente d'então, e vós sois os mesmos honrados Goyanos, os mesmos bons Patricios: reunamo-nos para cuidar da nossa Patria.

Antes porem d'entrarmos no objecto para que a Lei nos chama, congratulemo-nos pela Saude de Saude Magestade Imperial o Senhor D. Pedro II, e de Suas Irmãs, Nossas Augustas Princesas, são estas as mais gratas noticias, que vos posso dar, trazidas pelo ultimo Correio. O Dia d'amanhã, Senhores, será festejado em todo o Brasil, por ser o dia, em que na Capital do Imperio terá lugar o Solemne, e Religioso Acto da Sagração, e Coroação do Melhor dos Soberanos, d'esse Anjo Tutellar, em quem estão depositadas as esperanças todas dos Brasileiros, que já principião a gosar os beneficios do seu Coração piedoso Prasa ao Senhor Deus do Universo conservar tão preciosa existencia. Congratulemo-nos.

He muito lisongeiro o poder communicar-vos que a nossa Provincia se acha desassombrada dos males, que lhe estiverão eminentes: os dissidentes da Provincia do Maranhão, que tanto nos fizerao receiar pela tranquillidade da nossa Provincia, sua limitrophe, ao vêr no Throne

o Senhor D. Pedro II arrojaraõ as Armas, prostraraõ se aos seus pés, e ali encontraraõ o balsamo saudavel, o remedio-efficaz para suas desgraças; forão Amnistiados. Prasa ao Senhor Deus Todo Poderoso restabelecer a paz em todo o Brasil, que só de paz precisa para se engrandecer. He tambem lisongeiro o agradecer-vos da parte de Sua Magestade Imperial as felicitações, que Lhe dirigistes por occasiaõ de haver o Mesmo Senhor Assumido o pleno exercicio de seus Poderes Constitucionaes, o que faço em virtude do Aviso de 20 de Novembro passado.— Eu entro n'objecto, para o que nos reunimos.

A Provincia nenhuma alteraçãõ tem soffrido em suas divisões, depois do ultimo Relatorio, que vos foi apresentado. A Resoluçãõ n.º 5 do anno passado não teve ainda o seo cumprimento por não estarem satisfeitas as disposições do art. 10 da mesma Resoluçãõ; a Resoluçãõ n.º 2.º, que supprimio de direito a Villa da Boa-vista, está em execuçãõ, porque ella de facto não existia.

O Culto Publico, Senhores, deve ainda merecer a vossa attençãõ. Algumas Matrizes tem sido soccorridas, e outras ainda precisam de reparos; e quasi todas necessitaõ de Paramentos para decentemente celebrarem os Misterios da nossa Religiaõ. Pelo que respeita ao contencioso, tenho a communicar vos, que a Comarca de S. Cruz gosa hoje do seo digno Juiz de Direito, de quem por algum tempo esteve privada; a de Goyaz continua a estar privada do seo integro Magistrado pelas razões, que vos são patentes; mas finalmente he supprida por Juizes de Direito interinos, que, com quanto não sejam homens letrados, são dotados de intelligencia,

e sobre tudo de boas intenções: a de Cavalcante provida d'hum Juiz Letrado vai soffrer por algum tempo a mesma falta, pela licença, que lhe concedi para vir á esta Capital procurar socorros, que o livrem de enfermidades, que o opprimem: e a da Palma até hoje desgraçada, vai ser huma das mais felizes do Imperio, por se achar nomeado para ella o sabio, e energico Magistrado o Dr. Euzebio de Queiroz Coutinho.

A Instrucção Publica progride na Provincia ja por toda a parte se encontram meninos que sabem lêr, escrever, e contar com perfeição; ja com facilidade se achão moços adiantados no conhecimento das linguas Latina, e Franceza. A Aula de Grammatica Latina d'esta Cidade mui dignamente regida, he frequentada por 24 Alumnos: a de Meiaponte, cujos Alumnos lamentavaõ com razãõ o fallecimento do seo caro preceptor o Padre Veiga, está provida na pessoa do Padre Manoel Pereira de Souza, que tendo apresentado valiosos documentos em abono de sua conducta, justificou pelo seo exame publico, que ensinava a lingua Latina ha muitos annos; e constando dos Documentos, que leccionára a vinte e dous Alumnos, que frequentaraõ a Aula depois do fallecimento do referido Padre Veiga, lhe mandei abrir o assentamento, para se lhe pagar o ordenado respectivo, que sollicitava, como recompensa do seo trabalho: a de S. Cruz he bem regida pelo seo Professor o Padre José Dantas d'Amorim, e frequentada por 13 Alumnos: a de Arraias, que contem 20 Alumnos, he bem regida pelo Professor o Padre Francisco Pires do Prado: a de Natividade porem acha se em concurso, e á ella fizeraõ opposição alguns Cidadãos, que se mostraraõ habilitados, e só esperaõ pelo tempo marcado

para o exame publico n'esta Capital.

As Aulas de Instrucção Primaria são frequentadas por 898 Alumnos, cumprindo-me informar-vos, que a Aula de Cavalcante foi elevada a de 2.º grão pelo Exm. Presidente depois do seo ultimo Relatorio, e creada na mesma Villa huma Aula de Meninas, que foi provida em D. Anna Francisca Rocha; bem como a de Natividade em D. Anna Resolinda, que fez opposição, e se mostrou habilitada. Tudo isto evidencia os Documentos, que vos apresento.

A saude publica se acha hoje nesta Cidade mais bem tratada, e nos com esperanças de possuir-mos hum Patricio, que com grandes credits frequentou a Accademia, e recebeu o grao de Doutor em Medicina.

Cabe-me aqui dizer, que com muito aproveitamento continua os seos Estudos Francisco Antonio de Azeredo, contratado com a Camara desta Capital, na conformidade do art. 1.º da Resolução numero 10 de 13 de Agosto de 1836. Assim não lhe falem os soccorros, sem os quaes não he possivel, que possa vencer as grandes difficuldades, que encontraõ na Corte os que frequentão taes Estudos.

A Caza de Caridade continua em seos beneficios pela Protecção, que lhe haveis prestado, e que dellã ainda necessita; por quanto se hoje pode contar com o augmento da Renda, que lhe resulta da parte, que lhe coube do producto da Loteria, e concedeo a Assembléa Geral, tambem consideravelmente se acha augmentada a sua despesa: assim pois vos rogo, queiras providenciar, para que a pobreza continue a ser soccorrida nos seos maiores soffrimentos por aquelle estabelecimento. Os seus Estatutos organisados por mim, e ap-

provados por vós, precisão d'alguma alteração, para que sejam mais bem soccorridos os enfermos, e melhor regulada a sua Administração, a experiencia he a melhor mestra, ella nos mostra os erros, e indica os meios de os remediar. Assim, Sers., assim fosse possível estabelecer-se o azylo, de que ja vos fallei, para os Orphaõs pobres, d'onde sahisses acostumados ao trabalho, e sabendo hum Officio, que o tornasse uteis a si, uteis ao Publico, bons Cidadãos em fim.

A segurança publica está mais fundada no caracter pacifico dos Goyanos: huma Provincia tão vasta, tão aberta, e onde o malfetor encontra a cada passo guarida, e meios de subsistir, não pode ser bem guarnecida por huma só Companhia de Caçadores de Montanha: esta Companhia a quem se deo a força de 124 Praças, foi augmentada com mais 50 Praças pelo Aviso de 27 de Junho de 1840; e ainda que assim estivesse completa, não bastava para guarnecer os limites da Provincia, e para fornecer os Destacamentos, e patrulhas necessarias para prevenir as incursões dos Indios Selvagens, mui amiudadas vezes repetidas em diversos Municipios da Provincia: ella porém não está completa pela grande difficuldade, de se deparar com homens que voluntariamente se queiraõ dedicar a este honroso exercicio pelas baixas, que se concedem em cumprimento de Lei aos que a requerem, tendo completado o tempo do seu engajamento, e pelo pouco, ou nada, que tem aproveitado o Recrutamento. O Recrutamento em Goyaz, Srs., não pode apresentar o n.º necessario para preencher as vagas: em Goyaz todos são isentos do recrutamento; todos são Guardas Nacionaes; e se hum, ou outro

He recrutado, diserta sem receio, apenas se lhe abre o Portaõ do Quartel; esta a rasão porque não temos huma força, que auxilie effizamente ao Poder judiciario; porque não temos hum unico Guarda no Palacio do Governo. Cabe aqui o diser-vos, que ao Exm. Ministro da Guerra foi remettida pelo Exm. Ministro do Imperio a representaçãõ, que lhe endereçastes a tal respeito.

As Guardas Naeionaes achão-se organisadas em toda a Provincia; não affianço porem a sua disciplina, e subordinaçãõ, disto a pouco tivemos triste exemplo n'esta Capital, onde parece que as cousas devem andar mais em ordem. Ao vosso conhecimento serãõ submettidos os respectivos mappas a proporçãõ, que forem chegando. Compre me tambem dizer-vos que ao Exm. Ministro da Justica, foi remettida pelo Exm. Ministro do Imperio a representaçãõ, que lhe endereçastes a cerca do pagamento dos Guardas Naeionaes, que fiserãõ aqui o serviço pela ausencia da Tropa paga.

Sobre a Policia refiro-me ao que disse em 1835. Differentes Municipios foraõ suppridos com quantia para construcçãõ, e reparos de suas Cadêas: na Villa do Gatalaõ foi arrematada a construcçãõ de huma Cadêa segura pela quantia de 1:999\$500 réis; a sua planta me pareceo boa; todavia ordenei que na Casa forte se abrisse mais huma janella em correspondencia d'outras para a tornar mais bem arejada: este ramo de Serviço Publico exige ainda soccorros.

Algumas providencias se tem dado para o melhoramento das estradas; algumas pontes se fizerãõ, outras se concertarãõ; he porem indispensavel que se vote quantia para os seos reparos; e para a construcçãõ das que são neces-



safias.

A creação do Gado, este ramo, que affiança a duração da Provincia, vai melhorando do flagello da peste, que o hã aniquillando, tem cessado, e novamente se vai reproduzindo este abençoado ramo de prosperidade publica.

A mineraçãõ continua da mesma forma, sem methodo, e estaria de todo abandonada, se não fora o prompto interesse, que percebe o fisco. Quanto mais seguro interesse teria o lavrador se contasse com a prompta extracção do seo algodão, Café, Tabaco, e outros generos, que em abundancia retribue o fertil solo da nossa Provincia: mas que Senhores! A lavoura só he feita para o consumo do Paiz, e esta a rasão de experimentarmos faltas consideraveis, quando a estaçãõ não corra regular: assim pôrem não aconteceria se barcos promptos a carregar para o Pará demandassem os generos. Ah! Senhores, o meo coração se contricta, quando recordo que a minha Patria se tem aberto o canal da prosperidade, e este se acha abandonado; parece-me que do tumulto hei de ouvir aos vindouros criminareem os seos antepassados, não lhes neguemos esse direito. O Pará, Srs., ja não he hum Paiz dominado pela anarchia, ja entraraõ em seos eixos as rodas da maquina social, a mola real ja lhes dá o impulso necessario para o regular andamento: e nem devemos mais temer repetiçãõ das desgraças, que opprimirao aquellã malfadada Provincia. A Não do Estado ja não corre a discripçãõ; ja se não disputa o Supremo Mandõ; aproveitemo-nos de taõ felices circumstancias, e se por falta de meios não podemos dar o impulso necessario a huma carreira taõ util, recorramos aos Escolhidos da Naçãõ; ali encontraremos a protecçãõ, d'ali ob-

teremos os meios para o facilitar a navegação do Araguaia, e Tocantins, unica providencia, que pode fazer ressurgir esta quasi aniquillada.

A civilisação dos Indios deve occupar muito a vossa attenção; os meios da força, tem produzido o máo resultado, que vos sabeis, e muitos dos nossos comprovincianos, o tem experimentado; a força só deve servir para os conter, e repellir, caso sejam aggedidos, e he neste sentido, que a pouco destaquei 16 Praças de Guardas Nacionaes, na total falta dos Caçadores de Montanha, para hum Quartel, que mandei construir na confluencia do Rio Bagagem com o Maranhão, medida esta reclamada repetidas vezes pelos habitantes do Municipio de S. José de Tocantins, e ora exigida com maior urgencia, como vereis dos Documentos, que vos apresento. Os dous Missionarios, que haveis pedido para a cathequese, se achão na Cidade de S. Paulo de marcha para esta Provincia, elles devem ser auxiliados para seguirem o seo destino; dê força para os defender, e dê brindes para attrahir a esses, que até agora se mostrão nossos inimigos: os pequenos brindes de ferramentas distribuidas pela Nação Carajá os tem conservado em perfeita paz, e amisade com nosco, e por este exemplo nos devemos dirigir para com as mais Nações.

Os Correios estão em andamento, e os que se dirigem ao Norte da Provincia, são ainda retardados pelos Ribeiras, que na estação chuvosa lhes embargão os passos: alguns ribeiros ja se achão com pontes, ou pinguellas, muitos porem ainda precisam d'esse beneficio, como ja disse.

A Typographia tem estado parada, como vos sabeis, por falta de tinta, esta tem sido encomendada pelo Director, que a espera por ma-

mentos; e providencias se tem dado, para que não appareça outra igual falta.

A Secretaria do Governo está bem servida, e só experimenta a falta d'operarios, quando vos reunéis, e alguns de seus Officiaes Empregados são chamados para o lugar de Deputados, vindo outros para a vossa Secretaria; e neste caso força he chamar Amanuenses para os supprir. Temos chegado ao artigo mais difficiloso, e de que podeis ser mais bem informado, por terdes no vosso recinto quem está ao facto de todas as causas, he d'Administração das Rendas Provinciaes, que eu fallo.

O pequeno espaço que tem decorrido depois que entrei na Administração da Provincia não permittio que se me dessem os esclarecimentos, que tenho exigido; todavia não tenho estado em omissão, e as providencias, que dependem do Governo Geral, e me parecem mais necessarias, e mais uteis a Provincia as tenho reclamado, e com o mesmo zelo, com o mesmo interesse pela Provincia, que me vio nascer, me achareis sempre, e sempre prompto a cooperar com vosco para o seu melhoramento.

Goyaz 1.º de Maio de 1841.

*Jozé Rodrigues Jardim.*

---

GOYAZ.

TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 1841.